**Alfabetização científica – definir melhor o detalhamento do tema a ser desenvolvido**

**Tópicos mais gerais**

* Ensino por investigação
* O que é ciência – como fazer ciência
* Compreensão dos fenômenos

Para auxiliar no desenvolvimento das ideias, deve-se indicar a maior parte dos argumentos que serão utilizados em cada tópico mais geral

Escrever 3 parágrafos, a partir do esquema. Cada parágrafo deve conter um **primeiro período com 1 ou 2 orações com a ideia principal** (tópico frasal), seguido de **2 ou 3 outros períodos**, **com 2 a 4 orações** em cada período, a fim de apresentar as ideias secundárias

O meio ambiente e a educação frequentemente são aliados para que se tornem eficazes as práticas relacionadas à conservação ambiental, de forma a beneficiar o meio e os seres humanos em uma relação harmônica.

Quando se pensa em educação ambiental, mais do que se atentar ao tratamento dos conteúdos, faz-se necessário pensar sobre a transdisciplinaridade dos temas abordados, ou seja, atentar-se às ligações teórico-práticas, relacionadas ao meio social ao qual o sujeito está inserido.

Quando se pensa na efetividade da educação ambiental, educadores estão adotando uma metodologia de ensino baseada na investigação, ou seja, o aluno coleta, analisa e interpreta os dados. Trata-se de estimular a alfabetização científica que tem como objetivo ajudar a interpretar esse mundo repleto de ciência e tecnologia, a fim de contextualizar os aspectos sociais e as culturas de cada grupo.

* Meio ambiente
* Saber, conceber, criar
* Para elevar o termo educação ambiental
* Ensino escolar da educação ambiental
* Práticas
* Executar
* Conservar (que ajuda as práticas de conservação)
* A visão predominantemente adotada
* Visão e fatores científicos
* Conjuntos, visão e cultura humana

 A política nacional do meio ambiente

* Aprimorar
* Leis
* resoluções

Da teoria à prática em Educação Ambiental

 A educação ambiental visa a aprimorar a relação do homem com o meio ambiente. Para isso se englobam muitos conhecimentos de áreas distintas o que se torna uma tarefa transdisciplinar.

 O ensino da educação ambiental tem como objetivo estimular conceitos e práticas que estimulem a curiosidade e a investigação científica.

 A visão predominantemente adotada é naturalista, mas é possível detectar erros conceituais e que a visão é ampliada para questões econômicas, sociais e culturais que ampliem a visão sistêmica.

 A política nacional do meio ambiente deve ser aprimorada, para que as leis e as resoluções sejam mais eficientes e ajudem no processo de uma agenda ambiental mais eficiente.

 Apesar de pouco conhecida, a educação ambiental está definida em lei e é uma área de pesquisa em certa ascensão. Porém há várias dificuldades em transmitir esse conteúdo que acaba sendo ofuscado por diferentes áreas do conhecimento.

 Por muitos a educação ambiental é vista com olhar naturalista, de forma a englobar conteúdos principalmente da Biologia e da Geografia. Porém não se pode desconsiderar que o meio ambiente é alterado por ação humana, de forma que isso se reflita na sociedade diretamente. Logo, para conceituar educação ambiental, devem-se incluir a Sociologia, a Filosofia, a Química, a Física e considerar que todos esses conteúdos conversam entre si.

 Porém, mesmo com todos esses conteúdos, há um impasse em como os aplicar e para quem. Como os conhecimentos são aplicados em escola de ensino formal, podem-se aproveitar outros ambientes não formais que permitem uma inserção maior com o meio ambiente, de modo a gerar ganhos cognitivos e afetivos, e, assim, trabalhar a conscientização.

 A grande dificuldade está em mesclar o que se aprende na escola com o cotidiano do educando, pois a educação ambiental está presente em muitas coisas que fazemos no dia a dia. Quando se assimilam os conhecimentos e compreendem-se a teoria e a prática da educação ambiental, grandes problemas da sociedade podem ser compreendidos e até solucionados.

* Desafio
* Ensino na escola (eficácia)
* Concepção ou tipo de educação ambiental
* Noção clara do que adotar
* Práticas claras de conservação
* Alfabetização científica
* Ensino por investigação
* Como fazer ciências
* Ligações com o cotidiano
* Campanha educativa
* Estimular o interno
* Práticas pedagógicas
* Conscientização
* Custo
* Detecção de erros de conceito

Antes de corrermos para a prática de uma educação ambiental nas escolas, em primeiro lugar, é preciso entender a eficácia pelo conhecimento das diversas teorias conhecidas de educação ambiental. Quando se conhece essa teoria, parte-se para um entendimento das práticas já aplicadas e que deram resultados claros e que consideram o nível de conhecimento dos jovens e dos adolescentes para se ter uma noção da prática.

* Alfabetização científica
* Ensino por investigação
* Como fazer ciência
* Ligação com o cotidiano

Para aprimorar a visão sistêmica do ambiente, um dos objetivos da educação ambiental, é fundamental que haja uma alfabetização científica e o entendimento dos métodos de se fazer ciência. Para isso, tanto no ensino formal como no informal, deve-se desenvolver a curiosidade e a vontade de investigar o mundo, além de despertar as dúvidas e os questionamentos, mesmo que sejam sobre situações cotidianas que permitem o pensar necessário para uma visão científica.

O educador ambiental, logicamente, deve ter domínio do método científico e de suas práticas, a fim de conseguir desenvolver essa habilidade em seus educandos. Para isso, sua formação, além de interdisciplinar, tem que ser científica e sistêmica.

A garantia disso está no currículo dos diversos cursos de licenciatura em considerar a educação ambiental como um conceito fundamental, independente da área de atuação do licenciado.